



Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana



Ofício nº 891/SEPLAM/2024

Lages, 04 de outubro de 2024

Guilherme Zanoni
Diretor de Licitações e Contratos
Secretaria de Administração e Fazenda

Vimos através deste, encaminhar Relatório de análise da Prova de Conceito, parte integrante do Processo Licitatório nº 158/2024, do PE 91/2024 que tem por objeto a “Contratação de solução parametrizável de tecnologia da informação (TI), na modalidade sistema como um serviço, para a implementação do licenciamento digital de obras e parcelamento do solo, incluindo implantação, capacitação manutenção e suporte, para uso da Prefeitura, com gestão da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. ”

Após apresentação e demonstração do sistema pela empresa classificada em primeiro lugar no certame acima descrito, a empresa “1DOC Tecnologia S.A.”, restou **inabilitada** pela comissão avaliadora, por atender somente ao percentual de 67,50 % dos itens que compõem a Prova de Conceito, conforme relatório em anexo.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais,
Atenciosamente

Gizela de Bem Zulian
Diretora de Fiscalização Urbana
Gestora do Contrato



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

RELATÓRIO DE PROVA DE CONCEITO LICITAÇÃO Nº 158/2024

1. OBJETIVO

O presente documento tem como objetivo expor o Laudo conclusivo da Prova de Conceito da 1ª colocada da licitação - Empresa 1DOC. A prova foi realizada de forma presencial nos dias 27 de setembro e dia 01 de outubro de 2024. Este documento é parte integrante do processo licitatório nº 158/2024.

2. AVALIAÇÕES DOS REQUISITOS DA PROVA DE CONCEITO

A análise abrange a conformidade dos requisitos estabelecidos no edital, que são fundamentais para garantir a adequação da solução proposta às necessidades do projeto. Após uma revisão detalhada, verificamos que os requisitos dos itens 01 ao 17, 21, 23, 25, 29 ao 36, 38, 41 ao 47, 49, 52, 54, 59, 62, 63, 65 ao 69, 71 ao 76 e 79 foram atendidos de forma satisfatória pela empresa.

Abaixo, serão descritos as avaliações dos requisitos que **não foram atendidos** ou então que tiveram o seu **atendimento parcial**.

| Requisito | | Atendimento | |
|--|---|-------------|-----|
| | | Sim | Não |
| 18. | A licitante deverá protocolar um processo de alvará de obras, com o usuário 03, com conteúdo de formulário fornecido pela comissão em tempo real. Caso a comissão entenda que a estrutura do formulário de requerimento do alvará de obras não atende a realidade, poderá solicitar que a licitante o adeque em tempo real. Este processo deverá permanecer em trâmite, para facilitar verificações de funcionalidades posteriores. | | X |
| 19. | A licitante deverá protocolar um processo de habite-se, com o usuário 03, com conteúdo de formulário fornecido pela comissão em tempo real. Caso a comissão entenda que a estrutura do formulário de requerimento do habite-se não atende a realidade, poderá solicitar que a licitante o adeque em tempo real. Este processo deverá permanecer em trâmite, para facilitar verificações de funcionalidades posteriores. | | X |
| 20. | A licitante deverá protocolar um processo de habite-se, com o usuário 03, com conteúdo de formulário fornecido pela comissão em tempo real. Caso a comissão entenda que a estrutura do formulário de requerimento do habite-se não atende a realidade, poderá solicitar que a licitante o adeque em tempo real. Este processo deverá ser analisado pelo usuário 02, para facilitar verificações de funcionalidades posteriores. | | X |
| PARCIALMENTE ATENDIDO (18 ao 20) | | | |
| A alteração do formulário por parte do usuário gestor necessitou de conhecimentos avançados de informática e programação o que torna inviável utilização para o dia a dia por parte da Municipalidade. | | | |
| Verificou-se ainda que a funcionalidade do formulário apresentado impede que o requerente (usuário) altere as informações preenchidas caso as mesmas apresentem erros, o que transmite a responsabilidade de fazer as correções ao analista do processo. | | | |
| 22. | A solução precisa possuir uma interface amigável para a criação, configuração e aplicação de perfis de permissionamentos em usuários. | | X |



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

NÃO ATENDIDO

A interface não é amigável precisando de inúmeros passos para se concluir uma ação. A aparência do programa não é intuitiva restringe o uso dos usuários conforme o grau de familiaridade com os sistemas digitais, tanto para os gestores, analistas e principalmente para o requerente.

| | | | |
|-----|---|--|----------|
| 24. | Um usuário deve poder intercambiar entre perfis de permissionamentos que esteja atribuído. <ul style="list-style-type: none">A troca de um perfil de permissionamento não deverá exigir que o usuário acesse uma nova conta ou efetue uma nova ação de login. | | X |
|-----|---|--|----------|

PARCIALMENTE ATENDIDO

O programa gera um único usuário onde o permissionamento é feito por setores, não demonstra os diferentes graus de permissão que o usuário tem. O mesmo usuário que é analista, pode ser gestor e requerente. Porém, não há como saber o grau que ele utiliza para fazer uma determinada ação dentro do sistema.

| | | | |
|-----|---|--|----------|
| 26. | Usuário gestor, o qual deverá possuir as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none">Poder bloquear acesso de usuário;Poder atribuir perfil;Poder criar setores organizacionais;Poder acessar a seção de gestão de usuários;Poder bloquear o acesso de um usuário;Poder protocolar um processo;Poder criar processos;Poder criar formulários;Poder corrigir um processo e reenviar para análise;Poder escolher um processo para análise;Poder trocar o usuário responsável pela análise em um processo que esteja em andamento;Poder analisar um processo;Poder devolver um processo ao requerente, para que efetue correções;Poder escolher quais campos de um processo que poderão ser corrigidos pelo requerente;Poder alterar o usuário requerente responsável pelo protocolo;Poder efetuar o deferimento de um processo;Poder pré-visualizar um documento que será expedido pela solução em um processo;Poder efetuar o indeferimento de um processo;Poder assinar um documento que será expedido pela solução em um processo;Poder visualizar documentos expedidos pela solução em um processo;Poder invalidar documentos expedidos pela solução em um processo;Poder acessar área com informações internas de um processo;Poder efetuar a geração de um relatório com as informações atuais de um processo;Poder gerar relatórios no formato.csv sobre protocolos de um tipo de processo;Poder visualizar tela com estatísticas gerenciais; | | X |
|-----|---|--|----------|

| | | | |
|-----|--|--|----------|
| 27. | Usuário analista, o qual deverá possuir as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none">Poder acessar a seção de gestão de usuários;Poder bloquear o acesso de um usuário;Poder protocolar um processo;Poder corrigir um processo e reenviar para análise;Poder escolher um processo para análise;Poder trocar o usuário responsável pela análise em um processo que esteja em andamento;Poder analisar um processo;Poder devolver um processo ao requerente, para que efetue correções;Poder escolher quais campos de um processo que poderão ser corrigidos pelo requerente;Poder alterar o usuário requerente responsável pelo protocolo;Poder efetuar o deferimento de um processo;Poder pré-visualizar um documento que será expedido pela solução em um processo; | | X |
|-----|--|--|----------|



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

| | | | |
|---|--|--|----------|
| | <ul style="list-style-type: none">• Poder efetuar o indeferimento de um processo;• Poder assinar um documento que será expedido pela solução em um processo;• Poder visualizar documentos expedidos pela solução em um processo;• Poder invalidar documentos expedidos pela solução em um processo;• Poder acessar área com informações internas de um processo;• Poder efetuar a geração de um relatório com as informações atuais de um processo; | | |
| PARCIALMENTE ATENDIDO (26 e 27) | | | |
| <p>O programa não possibilita que se escolha um campo que precisará ser corrigido pelo requerente. O que é possível é gerar um parecer via despacho através de uma mensagem de texto, onde o responsável pela análise descreverá quais são as informações incorretas. Porém fica sob a responsabilidade do gestor/analista fazer as alterações necessárias junto aos formulários.</p> <p>Não há opção de invalidar um documento, somente a opção aceitar e recusar. A opção de invalidação de documento ficou demonstrada como carimbo no arquivo, o que não atende o requisito do item. A recusa diferencia-se da invalidação, na primeira refere-se a um documento necessário, mas que precisa ser corrigido. A segunda diz respeito a arquivos que não pertencem ao processo e por tal motivo são invalidados.</p> | | | |
| 28.. | Usuário requerente, o qual deverá possuir as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none">• Poder protocolar um processo;• Poder corrigir um processo e reenviar para análise;• Poder visualizar documentos expedidos pela solução em um processo;• Poder efetuar a geração de um relatório com as informações atuais de um processo; | | X |
| PARCIALMENTE ATENDIDO | | | |
| <p>O usuário requerente não consegue corrigir os formulários dos processos, ficando a responsabilidade de correção por parte do usuário analista/gestor.</p> | | | |



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

| | | | |
|-----|--|--|----------|
| 37. | <p>Para cada assunto de processo criado, o usuário gestor deve poder configurar:</p> <ul style="list-style-type: none">• As etapas do processo<ul style="list-style-type: none">◦ Considerando que diferentes assuntos de processos possuem diferentes fluxos, a solução precisa permitir a edição de etapas de um processo.◦ A solução precisa permitir a configuração de no mínimo 10 (dez) etapas, pelo usuário gestor.◦ Quando os usuários requerentes e analistas preenchem os requisitos necessários, de acordo com o papel de cada um em uma etapa, o sistema deverá seguir para a próxima etapa.◦ Cada etapa deverá possuir uma descrição da ação que se espera por parte do requerente para que seja finalizada, sendo possível o usuário gestor definir esta informação.◦ A solução deve identificar de forma automática que uma etapa foi concluída, devendo sinalizar a conclusão e indicar que o usuário requerente está na próxima etapa.◦ Quando uma etapa for concluída, deve ser possível que o usuário gestor defina um gatilho de ação no sistema, possibilitando no mínimo as seguintes ações:<ul style="list-style-type: none">■ Encaminhamento do processo para um outro setor;■ Expedição de um documento provisório;■ Deferir um processo de forma automática;<ul style="list-style-type: none">• Neste caso, o deferimento deve poder ser atrelado a condições como:<ul style="list-style-type: none">◦ Pagamento da taxa;◦ Validação das informações no protocolo do processo por parte do requerente;◦ Confirmação do aceite dos envolvidos;◦ A solução deve possibilitar que dependendo da etapa em que o processo está, seja possível configurar a impossibilidade de execução de uma, ou várias, das seguintes ações:<ul style="list-style-type: none">■ Encaminhar o processo para outro analista ou setor organizacional;■ Devolver o processo para o requerente;■ Alterar o requerente;■ Deferir o processo;■ Indeferir o processo.◦ A solução deve possibilitar que dependendo da etapa em que o processo está, não seja possível que o requerente visualize informações sobre:<ul style="list-style-type: none">■ Taxas;■ Área de informações interna;■ Documentos expedidos pela solução.◦ A solução não deverá possibilitar que o usuário pule etapas;◦ Em etapas que possuem ações atribuídas para o usuário analista, a solução deve poder:<ul style="list-style-type: none">■ Descrever qual a ação que o analista deverá realizar no processo;■ Possibilidade de estabelecer um tempo de execução para a ação ser realizada;■ Exibir a contagem do tempo em que o processo está com o analista para a realização desta ação.<ul style="list-style-type: none">• A contagem deve ser iniciada a partir do momento que o usuário analista acessar a etapa. | | X |
|-----|--|--|----------|

PARCIALMENTE ATENDIDO

Não foi demonstrado que o deferimento de um processo pode ser atrelado às condições de pagamento de taxa. Pois o programa não entende esse passo como algo obrigatório e sim como um arquivo comum anexado. Assim, fica a critério do analista verificar o anexo e fazer o seu aceite manual para prosseguir ou não com o processo.

Não foi demonstrado que a solução impossibilita que o requerente visualize as informações sobre: taxas, áreas de informação interna e documentos expedidos pela solução, dependendo da etapa em que o processo está.



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

| | | | |
|--|---|--|----------|
| 39. | <p>Para cada assunto de processo criado, o usuário gestor deve poder configurar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Modelos de documentos expedidos no ato de deferimento do processo;<ul style="list-style-type: none">◦ A solução precisa permitir que o usuário gestor configure e customize os modelos de documentos que são expedidos pelo sistema, seja em um deferimento automático, ou em um deferimento efetuado pelo analista.◦ A solução precisa possibilitar que cada processo possua diferentes modelos de documentos expedidos.◦ A solução precisa possibilitar que um mesmo processo, quando do seu deferimento, possa expedir vários documentos, como por exemplo:<ul style="list-style-type: none">■ Um alvará;■ Uma certidão;■ Uma prancha chancelada.<ul style="list-style-type: none">• No caso de pranchas chanceladas, a solução deve manipular o projeto inserido pelo requerente no formato .pdf e manipulá-lo, em qualidade e proporções para o padrão de prancha definido.◦ A solução precisa possuir uma funcionalidade em que o usuário gestor possa configurar o código html do modelo de um documento e pré visualizar ao lado como está a sua configuração, em tempo real. | | X |
| <p>PARCIALMENTE ATENDIDO</p> <p>A solução permite o customização dos documentos que serão expedidos pelo sistema, porém não de forma automática, requerendo que todo deferimento do processo o analista ou gestor tenham que indicar para o programa quais arquivos devem ser assinados pelo sistema.</p> <p>A emissão do alvará, certidão e prancha chancelada não são gerados no momento do deferimento do processo, pois a solução o entende apenas como um status. Sendo necessário outra ação para gerar o alvará, certidão e as pranchas chanceladas.</p> <p>Ainda sobre as pranchas chanceladas, a solução não as manipula automaticamente, apenas as assina. O selo de aprovação fica sob responsabilidade do analista o colocar em cada prancha de maneira manual e individual. Além disso, o sistema não define um padrão de prancha a ser utilizado, e o selo não consegue ter um padrão dimensional definido e nem um ponto de referência na prancha para ser gerado de forma automático.</p> | | | |
| 40. | <p>Ainda sobre a configuração de processos, deve ser possível que o usuário gestor:</p> <p>Defina os prefixos de numeração de um assunto de processo;</p> <ul style="list-style-type: none">• Os prefixos de numerações em um assunto de processo, tem como objetivo possibilitar uma melhor clareza sobre o assunto do processo;• Por prefixo, entendem-se três caracteres que antecedem a numeração do processo, como por exemplo: EXE-000. | | X |
| <p>NÃO ATENDIDO</p> <p>O item requer que o prefixo do processo possibilite clareza no assunto tramitado, como exemplo indicado no item: EXE-000. Os prefixos de numeração do programa demonstram apenas a numeração do processo, o ano de criação do mesmo e um campo a parte em que setor do processo foi gerado, não permitindo uma compreensão rápida e dinâmica do assunto do processo.</p> | | | |



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

| | | | |
|--|--|--|----------|
| 48. | <p>O usuário requerente, caso não possua todas as informações necessárias para finalizar o seu protocolo, deverá poder salvar um rascunho do preenchimento do formulário.</p> <ul style="list-style-type: none">• Todas as informações preenchidas no ato deverão ser salvas neste rascunho;• O usuário requerente deve poder optar por preencher o restante do formulário a partir do rascunho salvo, onde as informações anteriores deverão estar já preenchidas;• A solução deve permitir que um usuário possa optar por começar um protocolo do 0, ou através de um rascunho salvo.• A solução deve permitir que um mesmo usuário detenha pelo menos 05 (cinco) rascunhos diferentes em um mesmo assunto de processo. | | X |
| NÃO ATENDIDO | | | |
| <p>O programa não possibilita a criação de rascunho por parte do usuário requerente, somente por parte do gestor e analista, conforme demonstrado na apresentação.</p> | | | |
| 50. | <p>Quando um processo protocolado estiver no setor organizacional configurado para o recepcionamento inicial, usuários analistas atribuídos neste setor organizacional deverão poder escolher este processo para sua responsabilidade de análise</p> | | X |
| PARCIALMENTE ATENDIDO | | | |
| <p>Que a solução apresentada não se torna funcional para o dia a dia de tramitação de processos. Pois por padrão todos os processos ficam em uma caixa geral, impossibilitando uma leitura rápida de quais processos precisam de atenção por parte da equipe de analistas. A solução proposta é a criação de um setor para cada analista, entretando tal resposta impossibilita a escolha do processo por ele, o qual passa a ser distribuída automaticamente. Além disso, se utilizada essa solução proposta há a quebra do organograma do setor, visto que o mesmo passa a ser individual.</p> | | | |
| 51. | <p>Usuários analistas em posse de um processo, deverão poder iniciar a análise do processo.</p> <ul style="list-style-type: none">• A tela de análise deverá conter os campos de formulários preenchidos pelo requerente no protocolo;• Para cada campo de formulário preenchido pelo requerente, deverá haver um campo de formulário para inserção de pareceres do analista, devendo estes estarem separados do campo preenchido pelo requerente.<ul style="list-style-type: none">◦ <i>O requerente deverá poder visualizar todos os pareceres inseridos pelo analista na análise;</i>◦ <i>Para que analistas não percam tempo digitando pareceres que são padronizados, a solução precisa permitir que o usuário gestor possa configurar ilimitados pareceres pré definidos;</i><ul style="list-style-type: none">■ Durante a análise, o analista deve poder optar por apenas inserir um parecer pré-definido em um campo de análise. | | X |
| PARCIALMENTE ATENDIDO | | | |
| <p>Não há campos específicos para as informações apresentadas, há um formulário único. O analista repassa o parecer em despacho de maneira geral e não específica por itens. O parecer específico por tópico é possível apenas para os anexos e não por formulários.</p> <p>Além disso, as ações efetuadas em análises nos anexados são definitivas, o que não atende ao fluxo de análise de um processo, visto que o mesmo poderá sofrer alterações no decorrer da análise.</p> | | | |
| 53. | <p>Durante o procedimento de análise, o analista deve poder indicar que um campo do formulário preenchido pelo requerente está incorreto, porém indicar outros como corretos</p> | | X |
| NÃO ATENDE | | | |



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

O analista não consegue reprovar os campos do formulário, isso acontece apenas em forma de texto feito via despacho.

| | | | |
|-----|---|--|----------|
| 55. | O usuário analista deve poder escolher quais campos de um processo que poderão ser corrigidos pelo requerente, em caso de devolução para correções. | | X |
|-----|---|--|----------|

NÃO ATENDE

O formulário são campos que o requerente não consegue fazer alteração, apenas o analista.

| | | | |
|-----|---|--|----------|
| 56. | Quando a análise estiver concluída, o analista deverá ter a opção de: <ul style="list-style-type: none">• Deferir o processo;• Indeferir o processo;• Devolver o processo ao requerente, para correções;• Encaminhar o processo para outro analista ou setor organizacional; | | X |
|-----|---|--|----------|

PARCIALMENTE ATENDIDO

O deferimento é só um status no processo, necessitando de mais passos para se concluir o mesmo. O deferimento ou indeferimento não conclui o processo necessitando ainda, gerar alvará, assinar os documentos e assim ser concluído posteriormente.

| | | | |
|-----|---|--|----------|
| 57. | No caso de um usuário analista devolver o processo ao requerente, ou encaminhar para um outro analista, ou setor organizacional, sua responsabilidade pela análise deverá ser pausada, não devendo ser possível a sua edição no processo. <ul style="list-style-type: none">• No caso do encaminhamento para um outro analista, a responsabilidade da análise deverá ser transferida ao outro analista. | | X |
|-----|---|--|----------|

PARCIALMENTE ATENDIDO

Quando há a transferência / encaminhamento para outro analista ou setor, o nome do analista original fica marcado no processo, necessitando que o analista original archive e pare de seguir o processo para finalizar a sua responsabilidade no processo.

As ações sempre precisam de dois ou três passos a mais para se concluir com a obrigatoriedade do item.

| | | | |
|-----|---|--|----------|
| 58. | Durante o processo de análise, o analista deve poder anexar taxas a serem pagas pelo requerente e posteriormente indicar que uma taxa foi paga. | | X |
|-----|---|--|----------|

PARCIALMENTE ATENDIDO

Não tem indicação que a taxa foi paga, fica a cargo do analista a identificar e adicionar um carimbo no pdf do arquivo.

| | | | |
|-----|--|--|----------|
| 60. | O requerente e o analista devem poder visualizar uma linha do tempo com todas as ações processuais que foram executadas no processo, identificadas de acordo com: <ul style="list-style-type: none">• Data e hora da ação;• Ação;<ul style="list-style-type: none">◦ Encaminhamento;◦ Deferimento;◦ Indeferimento;◦ Protocolo;◦ Bloqueio de campo para edição;◦ Análise realizada;◦ Anexo de taxas;• Usuário que efetuou a ação. | | X |
|-----|--|--|----------|



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

PARCIALMENTE ATENDIDO

A solução não permite que se bloqueie campos específicos dentro do processo. Além disso, o requerente enquanto o processo não for finalizado, poderá encaminhar documentos durante o processo de análise. Vale salientar ainda, que toda informação que precisará ser alterada nos formulários ficará a cargo do analista executá-las.

O programa não apresenta a indicação de nº de análises realizadas, é visível apenas os despachos realizados. Tanto o requerente como o analista não conseguem visualizar o processo por inteiro de maneira facilitada, isso acontece apenas ao visualizar despacho por despacho, como uma troca de e-mails entre os envolvidos.

| | | | |
|-----|--|--|----------|
| 61. | O requerente e o analista devem poder visualizar todas as versões de informações inseridas durante o protocolo e análise. <ul style="list-style-type: none">• Devem ser visíveis todas as informações inseridas pelo requerente no protocolo.• Devem ser visíveis todas as versões de correções inseridas pelo requerente quando requeridas pelo analista.• Devem ser visíveis todos os pareceres inseridos pelo analista em todas as análises realizadas. | | X |
|-----|--|--|----------|

PARCIALEMENTE ATENDIDO

A visualização de todas as informações, correções e análises inseridas não são visíveis de uma forma geral, aparecendo de forma segmentada como em uma troca de conversas por e-mail. Essa característica dificulta a compreensão da fase do processo para o analista e para o requerente.

| | | | |
|-----|---|--|----------|
| 64. | A solução deverá organizar os processos de setores e usuários no formato de caixa de entrada. Caixas de entrada deverão conter os processos que neste momento estão em responsabilidade de um setor ou usuário | | X |
|-----|---|--|----------|

PARCIALMENTE ATENDIDO

A solução apresenta uma caixa de entrada onde todos os processos são endereçados não há diferenciação de maneira clara entre os processos que já foram analisados e os que esperam por uma análise, mesmo que o analista pegue um processo e esse seja encaminhado para a sua caixa pessoal, ele continua a existir na caixa geral.

Para o processo permanecer somente na caixa do analista é necessário criar uma configuração de vários setores individuais por analista, o que leva a quebra do organograma do setor.

| | | | |
|-----|--|--|----------|
| 70. | Documentos expedidos pela solução devem possuir meios para a sua consulta pública em página acessível para qualquer indivíduo. <ul style="list-style-type: none">• Como mecanismos aceitos para a consulta pública, estão:<ul style="list-style-type: none">◦ Código verificador único atribuído ao processo.◦ QR-code. | | X |
|-----|--|--|----------|

PARCIALMENTE ATENDIDO

O código verificador e o QR-code são inseridos apenas no alvará. Para essas informações serem inseridas nas pranchas é necessário criar um carimbo e o posicionar manualmente no documento.



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

| | | | |
|---|--|--|----------|
| 77. | <ul style="list-style-type: none">• A solução precisa garantir a compilação de informações para a realização de integração ao sistema SisobraPref.• A Receita Federal utiliza o sistema SisobraPref, que possui regras criteriosas para a transmissão destes dados, devendo a contratada se responsabilizar pela devida compilação de informações e integração com este sistema.• A solução deverá possuir interface acessível ao usuário gestor e que possibilite a emissão de arquivo aos padrões do Sisobra, com todas as informações urbanísticas e dados solicitados.<ul style="list-style-type: none">◦ <i>A solução precisa permitir que o usuário gestor escolha a data de início e fim da geração do sisobra, de acordo com os deferimentos dos processos.</i>• A solução deverá possuir interface que permita a consulta histórica dos sisobras emitidos, de acordo com a data de emissão, para verificação da competência. | | X |
| <p>PARCIALMENTE ATENDIDO</p> <p>As informações emitidas ao sisobra ficam a critério do analista pois os requerentes não podem alterar as informações após digitadas no formulário. Desta forma, qualquer incoerência junto a Receita Federal a solução deverá ser resolvida pela Municipalidade.</p> <p>O item também prevê que a solução deve possibilitar uma emissão de arquivos aos padrões do sisobras com todas as informações urbanísticas e dados solicitados, porém os passos para emissão desses relatórios são extensos e complexos não sendo intuitivos ao gestor.</p> | | | |
| 78. | <p>A solução deve conter estatísticas compiladas, em que seja possível:</p> <ul style="list-style-type: none">• Visualizar a última vez que usuários de um setor organizacional acessaram o sistema;• Gráfico de pizza com a quantidade de processos em uma competência mensal, ou acumulada, com a quantidade de processos em:<ul style="list-style-type: none">◦ <i>Trâmite;</i>◦ <i>Deferidos;</i>◦ <i>Indeferidos.</i>• Visualizar a:<ul style="list-style-type: none">• <i>Quantidade de processos protocolados na solução;</i>• <i>Quantidade de processos que estão em trâmite;</i>• <i>Quantidade de processos que estão sob responsabilidade da municipalidade;</i>• <i>Quantidade de processos que estão sob responsabilidade do requerente.</i>• <i>Média de tempo para que um processo sofra a primeira movimentação por parte da municipalidade;</i>• <i>Quantidade de processos que cada analista detém sob responsabilidade.</i>• <i>Processos que estão a mais tempo sob responsabilidade da municipalidade.</i> | | X |
| <p>PARCIALMENTE ATENDIDO</p> <p>Na apresentação foi possível visualizar os dados e informações do programa, porém o mesmo não conseguiu apresentar os dados em forma de pizza e indentificando os processos que estavam deferidos, indeferidos e em aberto.</p> <p>Durante a apresentação foi demonstrada a possibilidade de verificação dos dados de protocolos dos processos: em trâmite, sob responsabilidade do município, sob responsabilidade do requerente. Todos esses dados eram possíveis acessar, porém não na aba de estatísticas, e sempre necessitando de desenvolvimento de processos e configurações específicas para ter acesso às informações, não atendendo ao requisito do item que deveria informar os dados de forma mais clara.</p> | | | |
| 80. | <p>A solução precisa permitir que sejam gerados relatórios sobre analistas, no formato .pdf, em que sejam compilados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os processos que o analista analisou em um período, OU;• Os processos que passaram sob a responsabilidade do analista em um período, OU;• Todos os processos que o analista deferiu em um período. | | X |



Secretaria Municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana

PARCIALMENTE ATENDIDO

O programa apresenta dados referentes a todos os analistas de forma geral e não é possível gerar esses arquivos em formato de PDF conforme requerido. E ainda assim, não é apresentado todas as informações que são requeridas.

Neste contexto, é importante destacar aspectos que impactam a usabilidade e eficiência do sistema apresentado. Após análise da interface do programa, observamos que ela apresenta desafios significativos para gestores, analistas e requerentes. A complexidade da interface dificulta a compreensão e, conseqüentemente, pode atrasar o trâmite dos processos de aprovação.

Salientamos que o programa precisa ser mais ágil e intuitivo, a fim de acelerar as etapas necessárias para a emissão de pareceres, deferimentos, indeferimentos ou certificados. Cada fase do processo revelou a necessidade de múltiplas etapas e ações redundantes, o que compromete a eficiência operacional. Embora o programa demonstre qualidade em outras áreas do serviço público, na área de aprovação de projetos, ele não atende às expectativas do município, prejudicando a agilidade que os contribuintes e a administração municipal desejam.

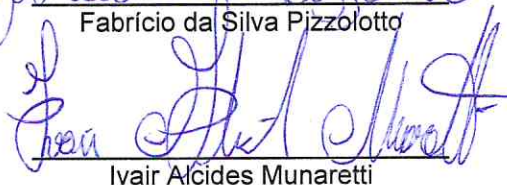
3. CONCLUSÃO

Após a análise de todos os requisitos presentes no anexo da Prova de Conceito a empresa 1DOC atendeu 67,50% dos mesmos. Conforme o Termo de Referência e o anexo da Prova de Conceito "*não serão computados requisitos parciais. Comportamentos incompletos serão entendidos como não atendidos.*"

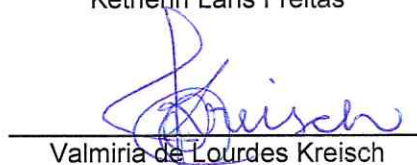
Dadas tais considerações a empresa 1DOC está **DESCLASSIFICADA** da licitação por não atender ao mínimo de 90% dos requisitos estabelecidos na Prova de Conceito.

COMISSÃO AVALIADORA


Fabrício da Silva Pizzolotto


Ivair Alcides Munaretti


Ketherin Laris Freitas


Valmíria de Lourdes Kreisch


Ana Paula Antunes